3. Diversos

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO FILARMÓNICA MIRANDESA

Certifico, narrativamente que, por escritura lavrada no dia 16 de Dezembro de 2005 no Cartório Notarial de Bragança, a cargo do notário de licenciado João Américo Gonçalves Andrade, exarada a fls. 120 e 120 v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 19-A, foi feita a alteração de estatutos da associação denominada Associação Filarmónica Mirandesa, número de identificação de pessoa colectiva 503660981, nos termos seguintes:

CAPÍTULO I

Denominação, sede e objecto

ARTIGO 1.º

Denominação

A associação adopta a denominação de Associação Filarmónica Mirandesa e a sua duração será por tempo indeterminado.

ARTIGO 3.º

Objecto

O objecto da Associação será fomentar a prática musical sob qualquer forma e desenvolver o interesse, a educação e a cultura de todos os cidadãos em relação à cultura e às outras artes, recorrendo por isso a todos os meios ao seu alcance, nomeadamente a acções de sensibilização, divulgação, promoção, formação e edição, tanto a nível nacional como internacional. Recolha e divulgação do património musical mirandês.

CAPÍTULO II

Dos associados

ARTIGO 4.º

Associados fundadores, efectivos e honorários

1 — A Associação terá três tipos de associados: fundadores, efectivos e honorários.

CAPÍTULO III

Dos órgãos associativos

SECÇÃO I

Generalidades

ARTIGO 6.º

Órgãos

- 1 —
2 — Os membros dos órgãos associativos serão eleitos em assembleia geral e o seu mandato será de três anos, sem prejuízo de reeleição.

SECÇÃO II

Da assembleia geral

ARTIGO 7.º

Composição e reuniões

1 — A assembleia geral é constituída pelos associados fundadores e pelos demais associados efectivos no pleno gozo dos seus direitos associativos.

SECÇÃO III

Da direcção

ARTIGO 10.º

Composição e reuniões

1 — A direcção é constituída por cinco membros: um presidente, um secretário, um tesoureiro e dois vogais.

2 — Os membros da direcção serão eleitos em assembleia geral para um mandato de três anos, podendo esses membros ser reeleitos por uma ou mais vezes.

3 — A direcção reunirá com a periodicidade necessária para a prossecução dos seus objectivos, sempre com convocação do seu presidente.

4 — A direcção reúne validamente com a presença de três dos seus membros, desde que devidamente convocada.

Vai conforme o original.

16 de Dezembro de 2005. — O Notário, *João Américo Gonçalves Andrade*.
3000189325

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL SÃO BARTOLOMEU

Certifico que no dia 12 de Julho de 2006, por escritura exarada de fl. 78 a fl. 79 v.º do livro de notas n.º 73-D, do Cartório Notarial de Vinhais, foi constituída uma associação que adopta a denominação de Associação de Solidariedade Social São Bartolomeu, com sede no lugar e freguesia de Água Revés e Crasto, concelho de Valpaços, e que tem por objecto social a prestação de serviços a pessoas idosas sem alojamento e crianças.

Os associados obrigam-se ao pagamento de uma quota mensal e de uma jóia, a estabelecer em assembleia geral, e as condições essenciais para a admissão, exoneração e exclusão dos mesmos dependerão do regulamento geral interno, cuja aprovação e alteração são da competência da assembleia geral.

Está conforme com o original.

12 de Julho de 2006. — O Ajudante, *Vitor Augusto Barreira Garcia*.
3000213489

MARINA YACHT CLUBE

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 4 de Agosto de 2006, lavrada a fls. 32 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 35-A do Cartório Notarial de Albufeira, a cargo da notária Eliane Sousa Vieira, foi constituída a associação, sem fins lucrativos e por tempo indeterminado, com a denominação de Marina Yacht Clube, com sede no Passeio do Ouro, loja 5, Marina de Albufeira, sítio da Orada, freguesia e concelho de Albufeira.

Mais certifico que a associação tem como objecto promover a prática de actividades náuticas desportivas.

São órgãos sociais da associação a assembleia geral, a direcção, o coordenador das secções, o conselho fiscal e o conselho técnico, jurídico e de disciplina desportiva.

A associação obriga-se pelas assinaturas do presidente, conjuntamente com o vice-presidente, ou de qualquer outro membro da direcção a quem sejam conferidos poderes para o efeito.

A assembleia geral é o órgão máximo do Marina Yacht Clube e reúne com todos os sócios com direito a nela participar, sendo a mesa da mesma constituída por um presidente e um secretário.

A direcção é constituída por nove membros, que são, respectivamente, o presidente, um vice-presidente, um comodoro, um secretário, um tesoureiro e quatro vogais, que são os coordenadores das secções ou os seus presidentes em caso de coordenação plural.

O coordenador das secções é constituído por quatro secções: secção de vela e motonáutica, secção de remo e canoagem, secção de pesca desportiva, secção de mergulho, podendo qualquer delas integrar outras modalidades complementares que entenda úteis.